



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita-se a convocação da Excelentíssima Senhora Simone Nassar Tebet, Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento, para prestar esclarecimentos sobre como Lula atuou em uma operação que levou um banco a emprestar US\$ 1 bilhão à Argentina e barrar o avanço de Javier Mile.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocada a Senhora Simone Nassar Tebet, Ministra de Estado do Planejamento e Orçamento, para que preste esclarecimentos sobre como Lula atuou em uma operação que levou um banco a emprestar US\$ 1 bilhão à Argentina e barrar o avanço de Javier Mile.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento da Senhora Simone Nassar Tebet, Ministra de Estado do Planejamento e

Apresentação: 05/10/2023 13:59:10.700 - CFFC

REQ n.375/2023





Orçamento, para que preste esclarecimento sobre como Lula atuou em uma operação que levou um banco a emprestar US\$ 1 bilhão à Argentina e barrar o avanço de Javier Milei.

Isto porque, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) utilizou a estrutura ministerial do governo para influenciar na decisão do Fundo Monetário Internacional (FMI) de emprestar US\$ 7,5 bilhões à Argentina, que enfrenta uma grave crise financeira. Lula pressionou a ministra Simone Tebet, do Planejamento, a autorizar uma operação de US\$ 1 bilhão do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) mesmo com o país vizinho sem crédito, e dar vantagem ao candidato do governo argentino na eleição presidencial deste ano, Sergio Massa, sobre o principal concorrente, o libertário Javier Milei, que vem crescendo nas pesquisas¹.

Conforme noticiado², era uma sexta-feira do fim de agosto quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que tinha urgência em falar com Simone Tebet. A ministra do Planejamento não estava em Brasília, mas foi logo contatada por telefone. A pressa de Lula não era à toa: o Brasil precisava autorizar, ainda naquele mês, uma operação para que o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) concedesse empréstimo de US\$ 1 bilhão à Argentina. Com participação de 37,3% no capital do CAF, batizado em seu nascimento como Comunidade Andina de Fomento, o Brasil tem o maior peso e influência nas decisões do banco. Em situação econômica dramática, com inflação de mais de 100% ao ano e sem dólares na praça, a Argentina necessitava do empréstimo-ponte para o Fundo Monetário Internacional (FMI) liberar um desembolso de US\$ 7,5 bilhões.

1 <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/lula-argentina-emprestar-1-bilhao-barrar-milei-presidencia/>

2 <https://www.estadao.com.br/politica/vera-rosa/lula-atuou-em-operacao-para-banco-emprestar-u-1-bilhao-a-argentina-e-barrar-avanco-de-milei/>





Tem-se que Tebet é a representante do Brasil no CAF, e por isso a operação de socorro necessitava de sua aprovação. Em rigor, o país vizinho não deveria mais ter acesso aos recursos, pois já havia ultrapassado o limite de crédito. Contudo, Lula interveio, e os países-membros do CAF aprovaram a transferência de US\$ 1 bilhão diretamente para o FMI em nome da Argentina. Dos 21 países que integram o CAF, apenas o Peru votou contra. Como resultado, o FMI autorizou um novo acordo e liberou o dinheiro.

Desde então, passou-se um mês e, agora, restam menos de três semanas para a eleição que determinará o sucessor de Alberto Fernández na Casa Rosada. A potencial vitória de Javier Milei, político visto como uma versão ainda mais radical de Jair Bolsonaro, gera crescente preocupação no Palácio do Planalto.

Defensor do libertarianismo, Milei já desferiu críticas severas contra os dois principais parceiros comerciais da Argentina, referindo-se a Lula como um "*socialista com tendências totalitárias*" e descrevendo a China como um "*governo assassino*".

O Planalto tem empreendido esforços para apoiar o ministro da Economia, Sergio Massa, que concorre à posição de Fernández e se encontrou com Lula em Brasília no dia 28 de agosto. Porém, a disputa tem se mostrado cada vez mais acirrada para o candidato peronista.

A eleição na Argentina ocorrerá no próximo dia 22, e tudo aponta para um segundo turno. Diante desse cenário incerto, Lula optou por uma abordagem mais audaciosa, tentando evitar um desfecho indesejado. A estratégia baseia-se em um diagnóstico político e pragmático: a eventual vitória de Milei poderia fortalecer um polo de extrema direita ainda mais radical na América Latina.

Destarte, diante dessas questões, apresentamos este





CÂMARA DOS DEPUTADOS

requerimento para esclarecer oficialmente sobre como Lula atuou em uma operação que levou um banco a emprestar US\$ 1 bilhão à Argentina e barrar o avanço de Javier Mile.

Sala da Comissão, em de de
2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

Apresentação: 05/10/2023 13:59:10.700 - CFEC

REQ n.375/2023



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD236385886400>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo

